



Coluna do Broadcast >

Bastidores do mundo dos negócios

Americana Paladin fará nova captação no Brasil para fundo imobiliário

Gestora pretende levantar até R\$ 250 milhões para empreendimentos residenciais em São Paulo



Por Circe Bonatelli (Broadcast)

07/04/2024 | 04h58



A ideia é investir em até sete projetos nos setores de baixa a alta renda, em parceria com incorporadoras locais Foto: Daniel Teixeira/Estadão Conteúdo

A gestora americana de investimentos imobiliários Paladin Realty Partners pretende abrir, nos próximos meses, a captação de R\$ 200 milhões a R\$ 250 milhões para um fundo voltado à construção de empreendimentos residenciais na cidade de São Paulo. A ideia é investir em cerca de seis a sete projetos nos setores de baixa a alta renda, em parceria com incorporadoras locais.

Este será o segundo fundo da Paladin constituído a partir da captação de recursos por aqui, o que marca a consolidação de uma nova fase para a gestora americana e revela uma mudança de postura entre empresas americanas de investimentos imobiliários.

PUBLICIDADE

Anúncios Google

Não exibir mais este anúncio

Anúncio? Por quê? ⓘ

Tradicionalmente, nomes como Paladin, Hines, Tishman Speyer e GTIS fazem suas captações nos Estados Unidos junto a investidores institucionais de lá, como fundos de pensão, fundos universitários e “family offices”. Nos últimos anos, porém, essa fonte secou em meio ao atípico ciclo de inflação e juros altos da economia dos EUA, o que reduziu o apetite desses investidores por aportes em fundos voltados a ativos imobiliários estrangeiros.

Empresas dos EUA buscam investidores brasileiros

A solução dessas empresas foi passar a procurar os investidores brasileiros para levantar recursos. A Tishman, dona do Rockefeller Center, em Nova York, fez a venda de prédios comerciais e residenciais no Brasil ao longo do ano passado e está em conversas com investidores daqui para levantar meio bilhão de reais para seu próximo ciclo de projetos locais.

No caso da Paladin, o primeiro fundo “verde e amarelo” teve parceria da gestora de recursos Hedge Investments, e levantou cerca de R\$ 700 milhões para a construção de quatro prédios corporativos em bairros nobres, como Pinheiros. Os projetos ficarão prontos entre 2026 e 2027.

Este texto foi publicado no Broadcast no dia 05/04/24, às 17h00



NEWSLETTER
Economia & Negócios
O cenário econômico do Brasil e do mundo e as implicações para o seu bolso, de segunda a sexta.

INSCREVA-SE

Ao se cadastrar nas newsletters, você concorda com os [Termos de Uso](#) e [Política de Privacidade](#).

O **Broadcast+** é uma plataforma líder no mercado financeiro com notícias e cotações em tempo real, além de análises e outras funcionalidades para auxiliar na tomada de decisão.

Para saber mais sobre o Broadcast+ e solicitar uma demonstração, [acesse](#).